

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CRISTO

1^a aos Coríntios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XVI |

Rio de Janeiro, Setembro de 1907

| NUM. 190

SARAH POULTON KALLEY

Prezada Esposa do

Dr. Robert Reid Kalley

Dormiu no Senhor
no dia 8 de Agosto de 1907,
em sua residencia em
Campo Verde — Edimburgo.

Foi sepultada no dia 12 de Agosto
de 1907,
junto a seu marido,
no Dean Cemetery — Escossia

Herdeiros Juntamente da Graça da Vida

1 Pedro 3: 7.

Mrs. Sarah P. Kalley

A amada esposa do Dr. R. R. Kalley (M. D.) de saudosa memória, dormiu no Senhor, quinta feira 8 de Agosto próximo passado, em casa de sua residência em Campo Verde, Edimburgo.

Mrs. Sarah P. Kalley era filha de Mr. William Wilson (falecido), que residiu sucessivamente em Nothingham, Torquay e Mansfield (Inglaterra) e de Sarah Morley, irmã do falecido Samuel Morley, que foi Membro do Parlamento, na Inglaterra.

Sí bem que sua mãe partisse desta vida quando Miss Sarah era muito moça, contudo, foi sempre ajudada por sua filha com muito amor e carinho.

Fundou uma classe bíblica em Torquay que foi de muito proveito. Sua influência cristã sobre os jovens que pertenciam a essa classe, manifestou-se pelos frutos sazonados daquelas que já dormiram no Senhor, bem como sobre os que ainda reflectem as lições preciosas colhidas de sua preceptora.

Casou-se com o Dr. Kalley, poucos anos depois de ter elle saído da Ilha da Madeira (depois de ter sido preso e ameaçado de morte), por occasião da perseguição motivada pelo resultado magnífico na conversão de muitos naquela ilha.

No anno de 1855, Mrs. Kalley veiu para o Brasil na companhia de seu querido esposo, para onde também vieram mais tarde alguns Madeirenses que, por sua vez, buscavam refúgio onde pudessem adorar a Deus segundo os dictames de suas consciências.

O Dr. e Mrs. Kalley trabalharam no Rio de Janeiro, Petrópolis, Niteroy etc., por espaço de 21 annos, visitando também Bahia, Pernambuco e neste estado (outro ora província) fundou o Dr. Kalley a primeira igreja evangélica no Norte (*Igreja Evangélica Pernambucana*) como já havia feito aqui, fundando a 1^a igreja evangélica no Brasil (*Igreja Evangélica Fluminense*). Sofreu perseguições e luctou muito junto com seu esposo, tanto aqui como em Pernambuco, onde ouviu os apodos da plebe, e atiraram-lhe pedras da rua. Triunpha-

ram, porém, em Jesus e puderam ver o fruto de seus trabalhos no estabelecimento de igrejas evangélicas por todo o paiz.

Quando motivos de saúde levaram seu esposo a residir definitivamente em Edimburgo, no anno de 1876, continuaram, ella e seu esposo, por correspondencia, pela educação de moços ao ministerio e por outros meios a ajudar e fomentar o bom trabalho que deixaram e, quando seu marido faleceu, no anno de 1888, Mrs. Kalley tomou a parte mais proeminente e responsável na organização da Sociedade *Help for Brasil (Auxílio ao Brasil)*, que tem sido tão útil na difusão do evangelho pelos servos do Senhor que têm aportado ás nossas plagas com os pés calçados na preparação do evangelho da paz.

Deixa Mrs. Kalley diversos trabalhos literários, entre esses (que nos ocorrem actualmente à memoria) a *Alegria da Casa*, verdadeiro *vade-mecum* ás boas mães de família, varias traduções, e muitos hymnos originais e versões livres do alemão e inglez que contêm a colleção dos «*Psalmos e Hymnos*» usados nas igrejas evangélicas do Brasil e Portugal.

No dia 12 de Agosto passado, realizou-se pelas 2.15 da tarde, o serviço religioso em casa de sua residência em «Campinho Verde»—Edimburgo, antes de ser sepultado seu corpo no Dean Cemetery, junto a seu esposo—Dr. Kalley.

Agradecemos a comunicação que recehemos por parte da família de Mrs. Kalley a respeito de seu passamento e transmittimos nossos sentimentos de pesar e sympathia aos prezados irmãos e irmãs de Mrs. Kalley e sua querida filha Miss Sia A. Kalley—«herdeiros juntamente da Graça da Vida (1 Pedro 3: 7)».

«Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor, sim, diz o Espírito, para que descancem de seus trabalhos e as suas obras os seguem» (Apocalypse 14: 13).

Graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Christo (1 Cor. 15: 57).

Ora o aguilhão da morte é o peccado, e a força do peccado é a lei. Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Christo

(1 Cor. 15: 55).

O passamento de Mrs. Kalley

Nosso prezado irmão Pastor João dos Santos, escreve o seguinte a respeito das ceremonias do enterro de Mrs. S. P. Kalley:

«Em 8 de Agosto recebi carta do dr. Rocha que já estava em Edinburgh, comunicando-me o falecimento de Mrs. Kalley no dia 8 ás 2 para 3 horas da manhã, e que a familia me convidava para o enterro. No dia 9 parti para Escóssia, saindo de Londres, ás 10 horas da manhã, cheguei a Edinburgh ás 6.15 minutos da tarde. Neste mesmo dia fui á casa de Mrs. Kalley com o dr. Rocha, e entrando no quarto, vi-a morta na cama; seu rosto desfigurado, corpo magro, mas com os mesmos traços que eu conheci por 49 annos, ainda que por 31 annos eu não a via. No dia seguinte, 10 de agosto tormei a vel-a, já no caixão, o dr. Rocha desco-bri o rosto. Na 2^a feira, 12, fui assistir ao funeral; ali estavam dr. Rocha e es-posa; Mr. Fanstone e esposa; a directo-ria da *Help for Brazil* e outras pessoas.

Principiou-se o serviço religioso, lendo-se diversas passagens das Escripturas, por um ministro evangelico (Mr. Brown), cantou-se um hymno e fez-se oração; um membro da Directoria da *Help for Brazil* falou expondo resumidamente a vida e o trabalho de Mrs. Kalley, na *Egreja Fluminense*, o quanto os irmãos que a conhe-cem haviam de sentir tristemente a morte de Mrs. Kalley; declarei que eu alli re-presentava o *Brazil* e as egrejas *Flumi-nense*, de *Passa Trez* e *Peruambucana*. Acompanhei o corpo para o cemiterio em um carro que me foi offerecido, indo juntamente com alguns membros da directo-ria da *Help for Brazil* e Mr. Fanstone. No cemiterio cantámos outro hymno, fez-se oração e eu fui convidado a ler (em ingluz) Apoc. 7: v. 13, até ao fim e pegar no cordão do caixão para arriar na sepul-tura, que é a mesma onde está o dr. Kal-ley. Escrevi um epitaphio em inglez e en-treguei ao dr. Rocha para com permissão da familia colocar uma pequena pedra na sepultura de Mrs. Kalley, junto á outra pedra que alli está para o dr. Kalley, mandada pela *Egreja Fluminense*. A pedra terá estas palavras:—

*Em memoria de Mrs. Sarah P. Kalley
Gratidão e Amor da Igreja Evangelica
Fluminense—Brazil, Agosto de 1907.*

Tambem colloquei uma grinalda na se-pultura com estas palavras: *Gratidão e Amor da Igreja Evangelica Fluminense* (tudo em inglez).

Todas as grinaldas eram brancas e pa-rece ser o costume aqui, pois tenho visto em outros enterros. O costume de vestir o corpo morto não é como no Brazil, com a melhor roupa; Mrs. Kalley estava vestida com uma camisa bôa, bordada; o caixão era de madeira fina e bôa, e na tampa do caixão estavão estas palavras em uma chapa de prata — *Sarah Poulton Kalley, Amada Esposa do fadado Dr. Robert Reid Kalley Madeira Brazil. Sepultada no Dean Cemetery, Segunda feira, Agosto 12 de 1907.*

Mrs. Kalley tinha 82 annos e 2 1/2 mezes. Sua enfermidade principiou em novembro de 1906; falleceu inconsciente.

A sua residencia, que é uma bôa casa vai ser vendida assim como a mobilia e outros objectos.

Depois do enterro, houve uma reunião da *Help for Brazil*; fui convidado a assis-tir. Agradeci o trabalho que essa socie-dade tem feito no Brazil e pedi a sua continuaçao, o que foi resolvido.

Ella e seu marido trabalharam muito para a *Egreja Fluminense*, e os irmãos que os conhecem, lhes devem ser muito gratos. Agora, irmãos, continuemos a ser firmes e fieis ao Senhor Jesus, como elles foram até ao fim; conservemos o que d'elles aprendemos, deixemos as novida-des que se estão introduzindo nas egrejas, os erros que se espalhão; trabalhemos com amor, e, unanimes, em breve estaremos com aquelles que foram nossos paes no evanghelio e com o Senhor Jesus no céo para sempre».

*Ha no céo um lar tão feliz,
Brilhante o sol ali,
Nâo nos abraza com calor,
Como nos faz aqui.*

*Que calma santa, tão feliz!
Além do fundo mar,
Que, certamente, nós aqui
Temos de atravessar.*

Scenas Bíblicas

A offerta da pobre viúva

S. Marcos cap. 12 vs. 41-44.

O templo regorgita de povo.

Suas portas abertas de par em par, permitem que todos alli entrem; o fim de todos apparentemente, é o mesmo—adorar a Deus.

Jesus tambem alli está. «Sentado de frente da arca das esmolas, observa a maneira como a multidão alli lança o dinheiro».

Entram ricos trajando finíssimas vestes e escribas ostentando os seus vestidos franjados, uns e outros ao passarem pela arca das esmolas, param, olham ao redor, avidos de que sejam observados, e tirando das suas bolsas avultadas quantias, lançam-nas na arca das esmolas. Em seguida afastam-se, sentindo-se satisfeitos porque as suas offertas foram vistas por muitos!

Vaidade humana! Caridade fingida!

Como o Divino Mestre, prescrutando aquelles corações, não se sentiria indignado ante esses actos de hypocrisia! Ele fita-os attentamente, mas seu olhar é uma tremenda reprovação.

Entra, porém, uma mulher; seu traje não só é um contraste com o luxo e a gala de muitos que alli estão, mas também uma demonstração de pobreza e vittivez.

Pobre mulher! Sem aquelle que era o seu arrimo, agora a sós, exposta a ser caluniosamente diffamada em sua honra, tem de lutar, para ganhar algumas moedas com que possa comprar o seu sustento.

E, neste momento, quando bolsas recheadas de ouro se abrem e abundantes offertas são feitas sem o menor sacrificio, a pobre viúva não possue, sinão duas pequenas moedas —quatro réis.

Porém, pouco lhe importam as desventuras do seu passado ou ainda mesmo sua condição presente. A intenção de sua alma, a fé viva e o amor do seu coração é que a trazem á casa de Deus.

E, ao transpor o portico do grande

templo, o seu primeiro acto de adoração é uma prova de gratidão á Deus.

Tremula, como si temesse ser vista por alguem, occultando entre as mãos as duas pequenas moedas, vae depositá-la na arca das esmolas.

Ninguem, sinão Jesus a observa; ninguem sinão Elle aquilata aquelle preito de gratidão, seu olhar ha pouco reprodutor, tem agora um brilho de ternura, transluz satisfação.

Bemposta mulher! Exemplo de fé e de amor! Deu tudo o que tinha porque sua fé esperava mais e o amor a impellia.

Esses nobres sentimentos, valorisam de modo inestimável as duas pequenas moedas. Uma só offerta entre tantas, quatro réis entre milhões de réis, sobrepujam a todo ouro lançado n'aquelle arca.

Não eram simplesmente duas moedas que eram offerecidas, mas um coração acrysolado de amor, pleio de gratidão.

Preciosa lição! Jesus, desejando graval-a no coração dos sens discípulos, chama-os, e apontando para o vulto humilde da pobre viúva, lhes diz: «Em verdade, em verdade vos digo, que esta pobre viúva deitou mais do que todos os que deitaram na arca do thesouro, porque todos alli deitaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua pobreza, deitou tudo o que tinha, todo o seu sustento».

F.

O CASTIGO DO MENTIROSO

Aristoteles sendo perguntado que merecia o homem que falava a mentira, respondeu: «Que não se lhe dê credito mesmo quando diga a verdade.»

Diz-se que quando Petrarcha, poeta italiano e homem de estricta integridade, foi chamado como testemunha ante á corte de justiça e, conforme o costume estabelecido, promptificava-se a fazer sua declaração debaixo de juramento, o juiz, fechando o livro, disse-lhe: «Com respeito a ti, Petrarcha, tua palavra é sufficiente.»

Dessa historia podemos aprender o respeito que se tem aos que são reconhecidos como homens verdadeiros e da resposta de Aristoteles a loucura e o mal da mentira.

FALOU DEUS ?

(Ensaio sobre a inspiração das Santas Escripturas, lido por occasião da Conferencia Annual da Egreja Methodista Episcopal em sua sessão de Março de 1905, pelo Rev. (Daniel Hall, em Buenos Ayres.)
(Conclusão)

Ha vinte séculos o propheta Daniel contou a historia futura dos imperios da terra e sua prophecia vai-se cumprindo, palavra por palavra. (1)

Nessa epocha, Babylonia estava em seu apogeu como senhora do mundo; Daniel prophetiza sua queda e estabelecimento dos imperios que haviam de succedel-a; o ultimo dos quaeas, o romano, havia de dividir-se em varias partes; o numero dos quaeas foi fixado.

□ Nessa prophecia declara que não havia de existir depois da destruição do romano, outro imperio universal e já sabemos que nem Carlos Magno, nem Napoleão, nem outro qualquer tem podido estabelecel-o.

Tenho em meu poder uma longa lista de prophecias referentes á Babylon, Jerusalém, Egypto, Samaria e outras nações, assim como aos judeus, etc., todas ellas cumpridas ao pé da letra, segundo os testemunhos inconscientes de Gibbon, Volney e outros scepticos. (2)

A affirmatione de que as prophecias foram escriptas depois que os successos se realisaram, não pôde ser feita por nenhum homem que tenha respeito a si mesmo; o ridiculo e a palavra «ignorante» o ameaçam.

Todas as pessoas medianamente informadas sabem que o Velho Testamento, tal como existe hoje, foi traduzido para a Biblioteca de Alexandria trezentos annos antes de Christo, quando o Egypto estava ainda em toda a sua gloria. Com tudo, Isaías e Ezequiel, trezentos e tantos annos antes dessa epocha, haviam descripto detalhadamente o futuro do Egypto

(1) Veja-se "O liyro do propheta Daniel" e "O Re. medio da Incredulidade".

(2) Pôde ver-se a colleção dessas prophecias feita por Alexandre Keith, na obra "The Bible Triumphant" p. 111.

e quem conhece as prophecias e lê hoje a historia desse povo nos ultimos mil annos (incluindo a sua historia moderna) fica abysmado ao considerar com quanta minuciosidade descreveram os prophetas as cousas que hoje vemos cumpridas

Em todos os detalhes.

A prophecia de Ezequiel a respeito da celebre Tyro, de que (depois de destruida) a pedra e a madeira de suas construções seriam arrojadas ao mar, e que até o pó de seu sólo seria raspado e arrojado a agua (Ezeq. 26) parecia

O delirio de um demente;

comtudo, se cumpliu, ao pé da letra, como se cumpliu o que disse a respeito de Sidonia, etc. (3)

O propheta Amós annuncio que os philisteus seriam totalmente destruidos. Seu paiz, formado por cidades cheias de riquezas e esplendor, era a patria de homens de scienzia e de famosos guerreiros, bem como de mercadores e artifices de renome. Hoje é um deserto. Ha quem argúa que isso não é mais que a evolução natural das nações. Culminado seu apogeu têm que decahir. Essa argumentação, porém, applicada a esse caso, prova demasiado; pois si bem que os philisteus têm perecido, todavia existem os israelitas, os egypcios e até podemos achar descendentes dos amorrheus, entre os arabes; porém os philisteus têm

Desapparecido da terra

tal qual a Biblia prophetizou. Aqui, pois, não cabe a explicação allegada.

Não permitindo-nos o tempo para acumular prophecias e demonstrar seu cumprimento, recommendamos a todos o estudo dessa mina inexgotável de provas de divindade da Biblia.

Passamos pois, por alto, as prophecias cumpridas minuciosamente na pessoa de Christo, prophecias que estabeleciam sua vinda, a epocha em que Elle havia de vir, seu nascimento de una virgem, os lugares onde havia de pregar, seu caracter, o caracter de seu ministerio, sua perseguição

3. Veja-se "The wonders of Prophecy", por Urguhart -Marshall Bro. London.

por seu povo, a traição de um de seus amigos, sua apresentação aos juizes e os *detalhes* de sua paixão, morte e sepultura, bem como sua resurreição e triunfo final. Omittimos igualmente as prophecias a respeito das perseguições que havia de soffrer a Egreja, assim como as que falam de elementos corruptores que haviam de molestá-la. Não mencionaremos também as que se referem ao estabelecimento e conducta do Papado, ainda que todo elle e muito mais estava prophetizado.

Permitta-se-nos sómente fazer menção do cumprimento de uma prophecia tão notável e conhecida que nenhum incredulô sabe que fazer com ella.

Os prophetas predisseram que Jerusalém havia de ser tomada, e annunciarão implicitamente qual seria a *ação* que a arrasaria até ao ponto de passar um arado sobre ella. Isso fizeram os romanos, como a Biblia prophetizou. (4) Apesar de que o Egypto não teria causa alguma que ver com essa destruição, o propheta disse — e isso com quinze séculos de anticipação! — que os judeus seriam conduzidos ao Egypto em navios e alli vendidos como escravos, e que faltariam compradores (Deut. cap. 28). Tudo isso se cumpriu como

Josepho atesta. (5)

A maneira como os judeus haviam de pelejar nessa occasião estava preedita. Haviai pelejado muitas vezes em campo aberto, porém para essa guerra se lhes annuncia o derribamento de sua cidade muralha, e Josepho, testemunha ocular, descreve a obra horrorosa das catapultas romanas. A fome que acossaria aos sitiados está descripta na prophecia com a circunstância especial de que mães haviam de

Comer seus próprios filhos.

Isso se cumpriu. Podia haver uma grande guerra, e destruição de cidades, e não obstante ficar em pé a maioria das nações; porém a prophecia dizia: «Ficareis poucos, depois de ter sido... multidão». E effectivamente Josepho nos diz que de uma

4. Veja-se "The land and the Book," pelo dr. Tompson Compar. com Josepho.

5. Josepho, Guerras, lib VI, 8: 2 e 9: 2.

fórmula ou de outra, cahiram uns dois milhões em sua ultima guerra.

Prophetizou-se tambem e *chamo vossa especial attenção para isso*, que os judeus seriam espalhados entre os povos da terra, sem patria, sem rei, sem lar, e que, sem embargo disso, sua nacionalidade não seria absorvida pelos povos onde habitassem. Isso tem-se tambem cumprido, e continúa cumprindo-se hoje ante nossos olhos. Foi prophetizado que o nome judeu seria tomado «por zombaria e proverbio» a todos os moradores da terra; e bem sabeis que si bem que os nomes de uma infinidade de judeus modernos honram á humanidade, contudo

O qualificativo de "Judeu"

é applicado em todas as partes em tom de desprezo ou de zombaria. A prophecia acrescenta que não achariam repouso em parte alguma: «O Senhor te espalhará por todos os povos desde uma extremidade da terra até aos seus fins, e lá servirás a deuses estranhos, que tu e teus pais ignoram, a paus e a pedras.

Tão pouco terás repouso entre estes povos, nem a planta de teu pé achará descanso. Porque o Senhor te dará alli um coração medroso, e uns olhos descaídos, e uma alma consumida de tristeza. E a tua vida estará como em suspenso diante de ti. Temerás de dia e de noite, e não cre-rás na tua vida. Pela manhã dirás: «Quem me dera chegar á tarde? e á tarde: «Quem me dera ver a manhã? por causa do temor com que serás aterrado em teu coração, e por causa d'aquellas coisas que verás com os teus olhos. O Senhor vos fará tornar por mar ao Egypto, d'onde elle vos tinha dito, que não tornasseis mais a tornar o caminho. Lá serás vendido aos teus inimigos para serdes escravos e escravas, e não haverá quem vos compre». (Deuteronomio cap. 28)

Para apresentar o cumprimento destas palavras do propheta, seria mister relatar a historia do mundo em connexão com os judeus, durante mil e oito centos annos de incessantes sofrimentos, e

O jugo de iniquidade

que tem manifestado para com elles as feras humanas que não se envergonham de abusar do nome de christãos!

Diz Milman: «Massacrados a milhares e, contudo, volvendo de novo de seu tronco immortal, os judeus aparecem em todas as partes e em todas as regiões. Sua perpetuidade,

Sua immortalidade nacional,

é o problema mais estranho que conhece o estadista, e para o homem religioso é um assumpto de profunda admiração!

Accrescenta-se ainda que assegura se estar demonstrado que os judeus alcançam uma longevidade maior que os não judeus e que nasce entre elles seis por cento mais de varões que entre os neo-judeus.(6) Tudo está previsto e provido para que se cumpra — e isso ante nossos olhos — o que os prophetas disseram ha trez mil annos, a respeito d'esse povo maravilhoso.

Senhores: Comecei o meu discurso com as palavras:

Que devemos crer?

e com ellas termine. Que devemos crer? A inspiração divina da Biblia é semelhante á existencia de seu Divino Inspirador, é mais facil demonstral-a que negal-a:

Os homens que representam a maior somma de grandeza em sciencia, virtude, genio e em tudo o que pôde ennobrecer á nossa raça, admiraram, amaram, respeitaram e obedecem á Biblia.

Meu conselho e minha supplica s^{ão}

Imitae-os

«porque a verdadeira religião para tudo aproveita, pois tem promessa desta vida presente e da vida vindoura».

Estudae as Santas Escripturas... onde estão contidas as palavras de vida eterna. Ellas teem a Deus por seu author, por fim a salvação, e por assumpto a verdade, sem nenhuma mescla de erros.

JOÃO LOCKE (*o grande philospho inglez*).

6. Veja-se "Remarks on the mistakes of Moses"; H. L. Hastings. London, e "The Lancet" 1904.

O sangue de S. Januario

(Atalaia Christão)

Nada ha encoberto que não se venha a descobrir. Math. 10: 26.

Ainda não decorreu um anno que o reverendissimo Novaes declarou, em suas conferencias realizadas na cathedral desta cidade, que vira o *Sangue de S. Januario*, que a tantos seculos morreu e entretanto esse elemento, primordial da vida physica, ainda é conservado n'uma ampulhetra em seu estado natural, sem deterioração alguma. Sustentando assim a authenticidade dos chamados milagres dos santos já falecidos.

Muitos terão dado credito, não ha duvida, elle arroga-se ser o embaixador do Altissimo e quanto basta.

Agora que dirá elle diante da descoberta do embuste de tantos seculos?

Embuste?! Calumniadores, mentirosos, excommunicados de hereges; eis os titulos que esperamos receber, si não forem um tanto mais vis.

Apezar desta expectativa, não trepidamos declarar aos nossos benevolos leitores, que hoje já a sciencia penetrou o segredo guardado a centenas de annos na basílica d'aquelle santo, na capital napoitanana.

O *Correio da Manhã*, diario que se publica na capital de nossa Republica, em sua edição de 27 de Janeiro ultimo (anno VII n. 2024), traz em seu editorial na quarta columna da 2^a pagina, um longo artigo que sentimos não poder transcrever o que o fariamos com a devida venia do prezado collega se o espaço nol-o permitisse.

Porém como tambem temos sobre nossa meza uma folha que se publica na cidade que outr'ora era governada pelos successores do apostolo Pedro, que traz umas notas mais resumidas sobre a mesma descoberta, damos abaixo a traducção in-totum:

Eis-a: «O milagre, que se repetia annualmente em Nápoles (e dava tanto rendimento aos padres da cathedral de S. Januario) é o seguinte: Dentro de uma ampulhetra é fechada uma certa quantidade de sangue que os padres dizem ser o sangue de S. Januario; esta ampulhetra é trazida no ambiente quente da egreja qu-

regorgita de povo e guarnevida de tochas accesas; vem sacudida por alguns minutos, até que o sangue se liquefaz e ferve.

O engenheiro Giaccio na *Casa do Povo* de Roma (ambiente muito frio) collocando n'uma ampulhetta, exactamente igual áquelle de S. Januario, certa quantidade de sangue de bezerro miscuida a uma preparação chimica, fazendo-o resfriar e depois agitando a ampulhetta com o unico calor de algumas vellas collocadas perto da vasinha que era agitada, conseguiu fazer ferver o sangue em 35 minutos.

Os clericas disseram que é uma mistificação, e Giaccio desafiou-os para assistir a uma experiença n'um gabinete chimico, sob um previo exame scientifico.

Mas as condições impossiveis por elles apresentadas ihe permittiram de retirarem-se em boa ordem. Do *L. Evangelista* de Roma.

Eis alli prezados amigos leitores catholicos, um dos milagres que trazia enganada uma populacão inteira tornando-a fanatica até o ponto de commetterem barbaros assassinatos trucidando aquele que por ventura dissesse ser uma invenção a tal ebullição e liquefação que se reproduzia duas vezes por anno.

Hontem descobriram o encanamento das aguas mineraes de Lourdes, hoje comprehendem o mysterio da enganosa especulação feita com o sangue de qualquer animal attribuindo-o ao de um homem falecido a mais de 15 seculos. Oh não deve demorar o dia em que todos esses milagres de mentira serão descobertos e veremos o povo reconhecer que O Todo-Poderoso não engana ninguem, e que as suas obras não possuem mistificações nem temem a analyse da sciencia mais elevada. Pois os milagres de Christo e seus Apostolos não eram produções mentirosas mas sim prodigios palpaveis que seus mais encarniçados inimigos não podiam refutar.

Ainda nos nossos dias o poder de Deus se manifesta n'aquelles que desprendidos dessas supersticões e misticificações, que Roma Papal inventou para conservar o fanatismo crendo em mentiras que felizmente de dia para dia são descobertas, crém no poder de Christo que é o mesmo hontem hoje e sempre.

Basta! *Povero san Gennaro!* hai perduto la tua (mai avuta) virtú de conservare il tuo sangue.

Ecco la tua disgrazia. Ah! nó, e quella dei preti. Addio S. Gennaro.

Salute ai suoi divoti.

Basta! Pobre S. Januario! perderam a tua supposta virtude de conservar o teu sangue.

Eis ahi a tua desgraça. Não! desgraça, é, sim dos padres. Adeus S. Januario. Saudações a seus devotos.

A lei, as dispensações e o Evangelho

(João Boyle)

(Continuação)

E de que modo elle provou isto? Por um modo muito simples, e ao mesmo tempo o mais apropriado para convencer os Judeus, a saber: pelo exemplo de Abrahão, a quem elles orgulhavam-se em chamar de *pai*; e pelas Escripturas de Moysés e os Prophetas.

O Apostolo diz que os Galatas sendo justificados pela fé sem a circumcisão, foram justificados «assim como», ou do mesmo modo que Abrahão o qual «creu em Deus e foi lhe imputado por justiça», como Moysés diz em Genesis capítulo 15º, verso 6; e depois de trinta annos elle recebeu circumcisão, não como «meio de salvação», como esses Judeus queriam impôr a sobre os Galatas, mas sim unicamente como «sello da justiça» que elle já tinha. E' provavel que os taes dissessem aos Galatas que «só pela circumcisão» podiam elles ser filhos de Abrahão, para herdarem as promessas da salvação que Deus fez a élle; e por isso o Apostolo, depois de ter provado que Abrahão foi justificado pela fé, exclama: «Sabei, pois, que os que são da fé, são filhos de Abrahão». E isto prova-se tambem pela linguagem do Con certo que Deus fez com Abrahão, em Mesopotamia, antes d'elle sahir da sua terra e parentela; nessa occasião Deus disse-lhe: «Em ti serão bem-

ditas todas as gentes da terra»; e S. Paulo affirma que por estas palavras Deus anuncioi d'ante mão o Evangelho a Abrahão, e que nellas foi previsto a salvação dos gentios pela fé. Como? Onde está o Evangelho, e a salvação dos gentios pela fé, nestas palavras? Como podia Abrahão comprehender tudo isto por palavras tão obscuras e mysteriosas? Nada mais facil, pois para elle não eram palavras obscuras, e sim muito claras. Quando Adão e Eva cahiram pelo peccado, apareceu Deus e prometteu-lhes um Salvador — «Semente» — que destruiria á Serpente; isto é, fez com elles o Concerto da Graça, para substituir o Concerto das Obras, ou lei, que tinha feito com Adão quando o creou, e do qual cahiu.

Mas Deus não declarou o tempo em que o Salvador viria, de modo que desde essa hora, Elle foi esperado aniosamente pelos filhos de Deus, e cada mulher desejava ser māi d'Elle; Deus, porém, reservou para Si os tempos, e passaram quinze seculos, e a iniquidade multiplicando-se, pereceu o mundo pelo Diluvio, salvando-se Noé pela fé no Salvador promettido, e assim condemnando o mundo. Com elle Deus renovou o Concerto, e nessa occasião indicou-lhe que o Salvador seria da descendencia do seu filho Sem, assim limitando a uma só das tres familias da raça, a esperança de ser progenitora da «Semente» de Eva. Os homens foram dispersos sobre a face da terra, os descendentes de Sem, — os Semitas —, indo parar nas margens do Euphrates, levando consigo as promessas e as esperanças do Concerto da Graça. No fim de alguns seculos, os descendentes de Noé iam se corrompendo, como os anti-diluvianos, e para conservar pura a Verdade no mundo, e perpetuar a Promessa de um Salvador, Deus determinou escolher, de entre os Semitas, um homem para fazer o concerto com elle, e segregal-o das outras nações todas. De Ur dos Chaldeus, antiquissima cidade perto da foz do Euphrates, Deus chamou Abrahão, mandando-o que sahisse d'esse lugar para ir á terra que Elle lhe mostraria; prometendo abençoar-lhe, e concluindo com as palavras, — «Em ti serão benditas todas as gentes da terra». Abrahão sabia, pois,

que o Salvador promettido a Eva seria da sua descendencia, e que o Senhor quiz renovar com elle o Concerto da Graça. Elle creu pois n'esta promessa de Deus e pela fé obedeceu; aceitou o Concerto e cumpriu com a condição imposta e sahiu.

Ora, o Senhor não disse que n'elle seriam benditos os seus descendentes, e sim, todas as nações da terra; e S. Paulo diz muito bem que esta linguagem predisse que as gentes, — todo o mundo —, gozaria da Salvação pelo Salvador; e sendo pelo Salvador não seria pela circuncisão ou Lei, mas pela fé; «De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abrahão», diz elle. Vemos então, o grande engano dos Judeus; a promessa da «Semente» foi limitada aos descendentes de Abrahão, mas a salvação não o foi. O Salvador não podia ser de outra nação, mas a Salvação foi para todas as nações; e o Concerto que limitou a promessa do Salvador aos Judeus, fez a promessa da Salvação bastante larga para abranger todas as nações e tribus da terra.

Abrahão foi justificado, pois, pela fé, e por isso os verdadeiros filhos d'elle não eram os Judeus, nem os proselytos introduzidos pela circuncisão, mas os que são da fé, tanto gentios como Judeus.

Mas os Judeus podiam dizer: «E' verdade; Abrahão foi justificado pela fé sómente, sem a Lei; mas isto foi porque a Lei não existia ainda no tempo d'elle, e só veiu no tempo de Moysés, mais de quatrocentos annos depois; quando ella veiu o Plano da Salvação foi modificado de modo que d'ahi por diante foi preciso observar a Lei?»

O Apostolo diz que não; que mesmo depois de Moysés o Plano continuou a ser o mesmo, a saber, pela fé, sem a Lei; e sustenta isto pela propria Lei de Moysés, pelos Prophetas, e pela logica.

A Lei de Moysés, em Deuteronomio, capitulo 27, verso 25, diz: «Maldito todo aquele que não permanecer em todas as cousas que estão escriptas no Livro da Lei para fazel-as». Para um homem salvar-se, então, pela Lei, seria preciso que obedecesse, desde o nascimento até a morte, todas as prescripções da Lei, sem nunca transgredir; transgredindo estava maldito ou condemnado por ella. E porven-

tura os Judeus depois de Moysés viviam sem nunca transgredir as Leis de Deus?

Muito pelo contrario! E qual a consequencia? Que em vez de salvarem-se pela Lei foram condenados por ella. E' claro, pois, que a Lei não foi introduzida por Moysés para substituir a fé como Plano da Salvação. Mas o Propheto Habacuc disse expressamente: «O justo viverá pela fé», (Hab. 2: 4). Isto foi dito durante o tempo da Lei de Moysés; e S. Paulo affirma que sendo pela fé, como o prophetista disse, não podia ser pela Lei; as duas cousas são incompatíveis: «Ora, a Lei não é da fé; mas (a Lei diz) o homem que fizer estas cousas viverá por elas»; a Lei diz: *fica*; a fé diz: *creia*. Ou uma cousa, ou outra!

Mais. A Lei de Moysés disse em Deuteronomio, capitulo 21 verso 23: «Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro»; e S. Paulo cita isto como uma prophecia da substituição de Jesus em nosso logar; que Christo havia de nos resgatar da maldição da Lei, fazendo-se maldição por nós; e esta passagem propheetica da Lei de Moysés indicava que a bençam de salvação promettida a Abrahão chegaria aos gentios pela fé em Christo, que levaria os nossos peccados sobre o madeiro.

Tendo assim provado por Moysés e os Prophetas que o Plano da Salvação não foi modificado pela Lei, o Apostolo prova-o tambem pela logica.

O testamento de um homem sendo legalmente confirmado, ninguem pôde annullal-o nem accrescentar-lhe cousa alguma. Ora, depois que Abrahão chegou na terra de Canaan, Deus apareceu-lhe de novo e solemnemente ratificou o Con certo Eterno que tinha já feito com elle em Ur dos Chaldeus, e confirmou-o com um juramento: e nessa occasião prometeu dar-lhe a terra de Canaan, e á sua posteridade depois d'elle, em possessão eterna. S. Paulo diz que isto foi um testamento, e reclama attenção aos termos que indicam os herdeiros: Deus não disse—às posteridades—, como fallando de muitos, isto é, de todos os descendentes de Abrahão; mas «á posteridade», como de uma só, «á tua posteridade», a qual é

Christo, diz o Apostolo (Genesis, capitulo 17º, verso 8º).

Deus legando a Christo a terra de Canaan é prova mais que clara que a Canaan foi um typo do céo, ou das bençãos da salvação. Por este testamento Deus legou a Abrahão e á sua Posteridade—Christo—as bençãos da salvação. Só áquelles, pois, que são de Christo, unidos a Ele pela fé, e que por conseguinte são filhos espirituales do *crente* Abrahão,—só estes são herdeiros das Promessas: n'estes herdaram a Salvação; e a herdaram por legado,—não a ganharam por obras: e a herdaram quer sejam gentios, quer sejam Judeus; quer da Velha, quer da Nova Dispensação. E o testamento sendo confirmado por juramento, (Hebreus, cap. 6, verso 13 até 18), e em Christo, não podia ser annullado, nem accrescentado pela Lei que veiu depois por Moysés.

Essas ceremonias do Ritual do tabernaculo; esses altares com os mil holocaustos do povo; essas mezas, arcas, candeiros engastados de ouro; essas ricas vestimentas dos sacerdotes e pontifices; a grandeza e magnificencia do templo de Salomão; a Gloria do Senhor, esse mysterioso fogo entre os cherubins; esse incenso que todos os dias perfumava a Casa de Deus; essas pomposas festas das tribus que subiam á Cidade Sancta; esses incomparaveis Dez Mandamentos do Decalogo, gravados em duas pedras e depositados na Arca no Sancto dos Sanctos, e que reflectiam, como em um espelho, immaculada perfeição do caracter de Deus; essas innumeraveis Leis Judiciaes que resplandeciam com a mais perfeita justiça,—justiça que emanava da Mente Divina; —todo o esplendor d'esse Ritual, toda a perfeição d'essas Leis, não podia annullar nem modificar em cousa alguma, nem accrescentar um só jota ou um til ao testamento que Deus deu a Abrahão, e confirmou em Christo com juramento! Foi um Concerto Eterno; um testamento feito para durar sem enfranquecimento e sem interrupção até a consumação dos Seculos,

Está provado, pois, pelas Escripturas de Moysés e os Prophetas, e pela logica irresistivel de S. Paulo, que durante todo o tempo em que vigoravam essas

Leis Mosaicas, vigorava tambem lado a lado com elles o testamento em que Deus deu a salvação em legado a Abrahão e seus filhos espirituales, os que são da fé. O Apostolo affirma então que, sendo a salvação por testamento, não era possivel que ella fosse pela Lei. «Si a herança, diz elle, provinlia da Lei, já não provinha da promessa», ou legado. Exacto; quando um homem não deixa testamento a herança é repartida entre os herdeiros conforme as disposições da lei, cada um recebendo o que a lei determina; si deixa testamento, porém, cada herdeiro recebe o que o testamento determina. Assim, Deus tendo nos deixado a Salvação por testamento, ella não pôde ser herdada conforme dispõe a Lei, isto é por aquelles que permanecem em todas as cousas para fazelas; mas, sim conforme resa o testamento, a saber, por todo aquelle que crê.

(Continua)

A obra de Deus em Portugal

Escreve-nos o irmão Carvalho:

Na quaresma passada, andava o prior de Soure tirando o follar.

Como muitos dos seus parochianos l'ho negassem, incitados (diziam) pelos que vieram do Brazil, para que dissessem ao padre que Fernandes era o que os tinha induzido para que não dessem o follar ao padre, este, montado no seu soberbo cavalo, ia bradando contra o irmão José Nunes Fernandes, dizendo: «Ainda não está escaldado; já o fiz responder a um processo em que gastou bastante dinheiro, e o metterei n'outro. Quando ia dizendo isto, passando em frente do pobre Fernandes, estando elle a trabalhar, porque era dia de semana, o cavalo cai em uma cova; o padre fica maltratado debaixo do cavallo sem se poder mexer. O sr. Fernandes corre e tira o cavalo de cima do padre e a senhora do sr. Fernandes traz uma bacia com agua e uma toalha, a lavar o sangue que corria das feridas do padre.

Quando este se viu assim soccorrido, disse: «Muito obrigado». A resposta foi: «Não tem que agradecer, fizemos o nosso

dever, vossa reverendissima faça o que quizer». Rom. 12: 20-21.

No dia 24 de Junho findo, estando eu na Figueira da Fóz, chegou uma familia a convidar-me para ir á sua terra chamada *Gesteira*, conselho de Soure, para baptizar evangelicamente alguns crentes alli, onde um delles chamado Manoel Maria, rendeiro, oferece a sua propria casa para o serviço do Evangelho, do que o sr. Fernandes já me tinha antes prevenido. Querendo me certificar, perguntei: Quem vos deu o conhecimento do evangelho? Respondeu: «O sr. José Nunes Fernandes, nos domingos, vai com a sua Biblia anunciar-nos o Evangelho, do que tem resultado elle e nós sermos ameaçados pelo padre, como propagadores de doutrinas falsas».

Este padre, num sermão que pregou, disse: «Que as Biblias que possuiam alguns dos seus parochianos eram falsas, e deviam ser queimadas. Sr. Fernandes e mais alguns conterraneos, vendo-se assim comprometidos no meio do seu povo, pegaram em suas Biblias e foram á casa do padre, o qual não lhes queria dar audiencia, negando-se, mas elles persistiram em sollicitar a sua attenção. Afinal veiu dizendo: «Vocês que querem?» Queremos que o sr. Vigario nos illumine porque não queremos viver enganados. O sr. disse publicamente que as nossas Biblias são falsas que devem ser queimadas; portanto, queira ter a bondade de trazer a sua que o sr. diz ser a verdadeira, para que conferindo a com as nossas, se possa facilmente achar o erro que prove a falsidade das nossas — «Sim, senhores! Já lhes prove como são falsas». O padre foi então buscar a sua grande Biblia, escolhendo diversos logares onde supunha achar sua vergonhosa affirmação. Não encontrando, disse com ar de triunfo: «Apanhei-os! Porque não têm ahi o Livro dos Machabeos e outros?» Socogeu sr. padre, foi-lhe respondido, não queira confundir-nos, cantando victoria sem entrar em campanha. Não queremos saber desses livros porque são apocriphos; queremos sim, saber o que se acha escripto nas nossas Biblias, o que é verdadeiro e o sr. não prova o contrario».

O padre vendo-se assim atacado, disse: «Se me começarem a atacar, vou para as Caldas da Rainha e não me importa que vocês fiquem sem missa».

Como já deixei dito, estes já têm ahi uma casa preparada para pregação do evangelho, onde estou convidado a ir, e, si Deus quizer, irei breve.

Não devo tambem esquecer o movimento Republicano juntamente com a Academia de todo o Continente, depois que ouviram-se os gritos de milhares de Portuguezes, no dia em que Deus foi servido defender a sua Palavra. Math. 10: 15-20.

No tribunal de Cantanhede, na Praça Publica, o povo gritava: Queremos o Evangelho, abajo os falsos, os mentirosos.

Com este grito que corre em todo o Continente, era de esperar o que está sucedendo: ligarem-se os corpos reaccionarios, n'uma campanha sem treguas contra a liberdade e, portanto, contra o evangelho, por isso empregam toda a força astuciosa, de Satanaz, a ponto de já se ter derramado algum sangue. O fim principal d'elles é pôr termo ao Evangelho, no distrito de Coimbra, tendo por alvo Cantanhede, e o protector do movimento reaccionario é o Bispo de Coimbra, escondido no Codigo jesuitico.

Breve vae ser inaugurada uma casa de oração em Cantanhede, que já está annunciada para o dia 11 de Agosto. Não porque queira recommendar-me ao conceito dos crentes, mas, porque sabendo elles, que Deus me tem posto como alvo dos tiros expedidos do Castello de Satanaz, por ter as barbas brancas, querem e com muita razão, ver-me no meu posto, ocupando o meu lugar, na Batalha. Têm muita razão porque o movimento Satanico é muito astucioso e nem todos o conhecem. De mais que no campo da Batalha, prepara-se um grande conflito contra o poder das trevas. E' o mesmo que dizer-se: A grande Victoria do Evangelho e a aniquilação da terrível Idolatria.

Ora, a casa que está para ser inaugurada, é demasiadamente pequena, relativamente á influencia que se nota, não só no povo da Villa, mas de muitas outras partes; só pôde comportar 72 pessoas assentadas, teudo 12 bancos para 6 pessoas cada

um. Offereceram-nos ultimamente um grande salão, mas pedem-nos 30.000 mil réis adiantados, dinheiro que eu não tenho. Orem muito por nós ao Senhor.

Estando no dia 14 de Julho em Setubal, presidindo a inauguração da nova casa de oração em substituição da antiga, por falta de capacidade, fiquei surprehendido por que tendo esta, mais do duplo do tamanho da outra antiga, notei o mesmo defeito de ser ainda pequena. Esta fica situada na R. Almeida Garret, é quasi em frente da Capella de S. João.

O processo da Aldea Galega, ainda não teve andamento. Pois sabem muito bem que não temos dinheiro para comprar a liberdade nos tribunaes, e elles não gostam de trabalhar de graça. Mas não só isso, como o juiz já declarou; sabem que tem um advogado com quem elles não podem competir que se prepara a defender o seu gratuitamente e que de tantos Processos que tem proposto, ainda não tiveram nem una só victoria, nem receberam dinheiro de minhas mãos.

No meio disto tudo, alegramo-nos, porque Deus hoje, como nos tempos antigos, peleja por nós contra Satanaz, libertando os peccadores das garras desse terrivel inimigo (Actos. 2. 47.)

Todos os filhos de Deus no Continente de Portugal, com os quaes estou em comunhão, recommendam-se.

Vosso irmão em Christo,

MANOEL S. CARVALHO

A NETA DE GARIBALDI

Um incidente, talvez o mais suggestivo da Convención das Escholas Dominicaes em Roma, foi a presença da neta do libertador de Italia, na plataforma, ella que, como instructora de Eschola Dominical desde sua adolescencia, manifestou da parte de seus colaboradores italiânos, sua gratidão aos protestantes da Inglaterra e da America, pela sympathia practica prestada á obra de evangelisação de sua patria.

Tem-se dicto e escripto muito pelos clérigos, ácerca do suposto atheismo de Garibaldi; comtudo, os ingleses que visitaram ao patriota em sua casa em Caprera,

testificam que elle estudava habitualmente a Biblia todas as noites. E que mais clara profissão de fé poderia elle ter feito que a que fez em seu discurso em Palermo (Italia) ?

«Eu não pertenço á egreja do Papa e desejo ainda purificar a cidade eterna das abominações clericais que se tem acumulado durante os mil annos de soberania temporaria e governo máo, iníquo. Sou, contudo, membro daquella egreja católica, cujas doutrinas Christo, nosso Salvador, veiu pregar sobre a terra.

«O que desejo que comprehendaes é que Christo veiu para redimir a humanidade, e sua redempção é suficiente para todos os que crêm as verdades eternas do Evangelho.

A liberdade anda de mãos dadas com o Evangelho, e só os que pregam as doutrinas integrais do Evangelho, são os discípulos de Christo.»

E' também notorio que Garibaldi levava, em todas as suas campanhas, um exemplar pequeno do Novo Testamento traduzido por Martini e publicado em Florença em 1849

(*The Christian*)

Olhae para Christo

O pastor da Egreja não tem todo o attractivo desejável, falta-lhe a eloquencia tribunicia, a oratoria captivadora das massas; eu não me sinto animado para esforçar-me em levar pessoa alguma á egreja.

Cuidado, não te deixes tentar desse modo pelo inimigo. Olha para Christo pendente da cruz pela redempção da humanidade, e esforça-te em fazer tudo que puderes para sua gloria.

Não te importes, de modo algum com o homem; que deves fazer é buscar o bem de teu proximo e a gloria de Christo, e tu não sabes si a palavra mais simples saída dos labios do prégador para ti mais inutil, pode ser motivo da salvação de uma alma.

Olha para Christo e não verás o homem.

(*El Estandarte Evangélico*)

O PODER DA FÉ

Si temos um coração caritativo, cheio de amor para com os nossos semelhantes, com uma educação esmerada e com um vasto conhecimento nas artes e nas letras, e com uma vontade bem disciplinada, pode-se fazer frente a todos os obstáculos que se nos apresentem? Dar uma resposta afirmativa, seria o suficiente para avassalar e consumir integralmente a nossa alma, deixando-nos em um estado calamitoso. Para fazer frente a todos os obstáculos, nós necessitamos alguma coisa mais, que é a fé em um ser Supremo que é o que rege o universo.

Si temos uma fé não superficial mas intensa na alma, si somos alimentados com os pães astmos da sinceridade e verdade, então poderemos pôr ordem nacahos e dissipar as trevas com a luz, então desvendaremos o horizonte do pensamento para o infinito, então teremos o poder suficiente para vencer ao mais poderoso inimigo. (M. Sanz.)

Primavera

Eu sou a Primavera
Está limpa a atmosphera,
E o sol brilha sem véu !
Todos os passarinhos,
Já sahem dos seus ninhos,
Voando pelo céu.

Ha risos na cascata,
Nos lagos e na matta,
Na serra e no vergel;
Andam os beija-flôres,
Pousando sobre as flôres,
Sugando-lhes o mel.

Dou vida aos verdes ramos,
Dou voz aos gaturamos
E paz aos corações;
Cubro as paredes de herá;
Eu sou a Primavéra,
A flôr das estações.

OLAVO BILAC

NOTICIA RIO

Descanço obrigatorio.—Com relação a este assunto, escreve-nos o irmão José dos Santos e Silva:

«Agora aqui em Portugal levanta-se uma dificuldade para os crentes, com a lei do descanso semanal. E' obra de Satanaz! Quando parecia que ia ser melhor para todos, tornou-se peor para muitos. O descanso é de um dia por semana á escolha das classes. Succede que, em algumas terras, ha pois tres e quatro dias de descanso por semana, conforme as classes, e algumas dessas terras, nenhuma classe descansa no domingo.

Agora imaginemos que ha um crente que é barbeiro, outro alfaiate, outro negociante; para o barbeiro o descanso obrigatorio é, por exemplo, á terça, para o alfaiate é a segunda, para o negociante é á quinta; mas si querem por sua consciencia guardar o domingo, ficam assim com dois dias feriados em cada semana ou hão de violar um dos dias. o que importa uma multa pelo descanso obrigatorio ou uma quebra de communhão estricta com o Senhor pelo dia de descanso! Os crentes de Silves telegrapharam-me afflictos, dizendo que tinham já a maioria para obter o descanso ao domingo, mas que depois umas altas personagens politicas que se diziam lessadas nos seus negócios conseguiram da Camara que fosse o dia de segunda feira destinado para o descanso dos logistas de Silves!

Quem fez esta lei não tinha consciencia e entendeu que tambem era causa que não existia no paiz. Os catholicos romanos parece que se dão por satisfeitos com isto. Estão mortos. O que elles querem é as suas festas bem concorridas, e isso foi tomado em consideração, por obediencia á tradição! Pobre gente! Desgraçada a nação governada por quem não tem nada da luz divina. Isto tudo faz sentir cada vez mais a necessidade d'uma evangelisacão mais activa.

Que o Senhor abençõe os esforços dos seus servos».

Hudson Taylor. Falleceu recentemente o dedicado trabalhador do Evangelho e principal fundador das missões modernas na China—Rev. Hudson Taylor.

João dos Santos.— Nosso pre-sado irmão, pastor João dos Santos, escreve-nos de Londres, em carta datada de 24 de agosto. Goza boa saúde e tem falado em diversas reuniões evangelicas em prol do Brasil e do Hospital *Evangelico Fluminense*. Está recebendo alguns donativos para essa instituição de caridade, pelas reuniões que tem feito e pela publicação inserta no *The Christian*, de Londres, que traduzimos para outra secção desta folha.

Foi convidado para falar em uma reunião evangelica em casa de Mrs. Hind Smith, irmã de Mrs. Kalley.

Visitou o Collegio Spurgeon onde estudou para o ministerio e falou aos estudantes e professores desse collegio, sendo recebido com aclamações e palmas.

Esteve com Mr. e Mrs. J. Wright, os quaes esperam, depois de passadas as férias que estão gozando, regressar a Passa Trez afim de continuarem o trabalho da *Egreja Evangelica* naquela localidade. No dia 13 do fluente esperava partir de Londres para o Porto e Lisboa, onde depois de uma demora de um a dois meses, partirá para Pernambuco.

Nós nos alegramos muito pelas boas notícias que o irmão nos transmite e desejamos que o Senhor continue a amparal-o como até aqui.

Egreja Evangelica Fluminense.—Fizeram profissão de fé e foram baptizadas no domingo 1 do corrente as seguintes pessoas: Laura Moreira, Eu-rico Antonio, Pedro da Costa Junior, Ma-ria Joaquina da Costa e Sebastiana Fran-cisca de Souza; excepção feita da primei-ra, as outras vieram da congregação do Engenho de Serra em Palmeiras. Na au-sencia do Pastor Santos, actualmente na Europa, foi o baptismo administrado pelo Pastor Alexandre Telford.

Parabéns aos novos membros que se uniram á egreja do Senhor na terra.

Queira o Senhor abençoal-os, fortifican-do-os para que possam cumprir os votos solemnes que acabam de fazer.

No Parlamento.—Ha reunião de oração semanalmente, no Parlamento de Londres.

Liga Epworth—A Liga Epworth da Egreja Methodista, que tem sua séde á Rua do Espírito Santo nº 568 em Belo Horizonte, pede-nos para mandar-lhe livros, revistas, jornaes ou quaisquer objectos concernentes á Bibliotheca que acaba de fundar-se alli, em connexão com a mesma Liga.

De bom grado, enviamos nosso periódico.

Donativo importante é o que fez Miss. Ann T. Jeanes, de Philadelphia, que deu 1.000.000 dollars para ajudar as escholas elementares da infancia de cõos nos districtos rurales do Sul.

Inglaterra—Segundo a mais recente estatística, a Egreja congregacional conta na Inglaterra (não incluindo as anexas do continente) 4.943 egrejas, capellas ou estações, 501.962 membros e 738.210 alumnos da escola dominical. Para os Estados Unidos da America, incluindo as estações missionarias, esses algarismos elevam-se á 5.923 lugares de culto, 696.442 membros e 665.041 estudantes. O total para o mundo inteiro (diz o *La vie nouvelle* donde extraímos esta notícia) conta 12.583 capellas, 1.333.831 membros e 1.602.686 discípulos inscriptos nas escolas dominicaes.

Pekin—Diz um jornal estrangeiro que um edicto imperial ordena que sejam decapitados os officiaes e soldados que continuarem a fumar o opio.

Enferma—Tem estado muito doente nossa prezada irmã no Senhor D. Christina Oliveira, que com seu marido foram á Europa. Nossa irmã foi attacada de febre escarlatina em Pariz e obrigada a separar-se de seus filhinhos para que não viessem a participar do mesmo mal.

Graças a Deus, as ultimas notícias dão esperanças de que ela será restabelecida.

Rogam a Deus para que lhe restituia a saúde os

Exposição—Na Exposição marítima que se está celebrando em Bordéos, a Sociedade evangelica de Genebra instalou um kiosque biblico, onde tem vendido uns 300 Novos Testamentos e distribuido 5.000 folhetos religiosos.

Portugal. As ultimas notícias chegadas deste paiz, dizem o seguinte:

—Foi pronunciado, finalmente, o irmão José Alexandre, *colporteur* de Portalegre, por vender Biblias em Elvas, onde ha mezes esteve preso por esse motivo.

—O snr. Swan arrendou ao snr. Martins a casa de Santa Catharina, onde vae começar reuniões no proximo domingo.

A casa sofreu alguma transformação, o que provavelmente irá atrahir mais algumas pessoas. O snr. Swan tem alli aos sabbados umas reuniões para estudo público em inglez.

—G snr. Simpson, da Estephania, foi para Inglaterra, e naturalmente não volta mais para aqui. Estão vendo se a missão wesleyana poderá continuar ou se terá de passar a outra.

As reuniões ahi, tem se reanimado um pouco nas ultimas semanas. Neste mesmo lugar, pregou hontem, o snr. Moreton, que acaba de chegar do Porto.

Separação—Submettido o assumpto a um plesbírito, foi votada no cantão de Genebra a lei da separação da Egreja e do Estado por 7.721 contra 6.891 votos.

Lourdes—Calcula-se que em Lourdes a venda de cirios nos armazens do clero produziu 14.000 francos só no anno de 1906; as imagens da Virgem tem produzido uma somma ainda maior e as bolsas da Basílica recolhem na epocha das peregrinações uns 50.000 francos mensaes.

Penitenciaria—Foram baptizados pelo pastor da Egreja Evangelica de Niteroy e arrolados como membros dessa egreja os presos convertidos—agora nossos irmãos na fé, Januario Pereira e Domingos Rezende de Carvalho. Por essa occasião foi celebrada a ceia do Senhor na Penitenciaria, de Niteroy.

Seis presos convertidos já foram baptizados, dous estão propostos na Egreja como candidatos ao baptismo.

Genebra—Vae-se levantar em Genebra (Suissa) um monumento á Reforma para celebrar-se em 1908 o quarto centenario do nascimento de Calvino.

Dizem que todas as denominações evangélicas vão contribuir para esse fim, havendo-se já arrecadado grandes quantias nos paizes protestantes.

Novo propheta—Um novo «propheta», Dowie levantou-se em Ohio, nos Estados Unidos da America do Norte, que espera tomar o lugar do outro «propheta» e fundar uma nova Sião. O novo «propheta» chama-se Levi Lupton, que é o chefe de uma seita chamada—«Os Discípulos do Dom de linguas.» Sua séde actualmente é em Alliance, Ohio e de acordo com uma visão celestial, que elle pretende ter tido, declara que vae estabelecer uma fé que ha de se espalhar por todo o mundo. Lupton diz que tem recebido revelação a respeito das regras sob as quaes seus adherentes hão de viver. Uma dessas regras limita aos fieis a uma comida por dia, e os convertidos gaguejam uma gíria inventada por Lupton, que diz ser essa a lingua da nova nação. A seita está se augmentando, e os convertidos estão partindo da Europa para onde Lupton mandou discípulos ha algum tempo.

«Discípulos» tem sido enviados por todos os Estados Unidos prégando a nova religião.

Tal é a noticia transmittida por jornaes londrinos que desse modo confirmam a assertão do Apostolo e as asseverações do Salvador.

Oxalá que todos estejam preparados para resistirem ao espirito de erros que se espalham lá e cá.

O cardeal Antonelli, que foi secretario de estado de Pio IX, achando-se moribundo, recusou receber os sacramentos, dizendo que nunca tinha crido na sua efficacia, acrescentando que tinha servido ao papa em sua capacidade offical, mas que não cria nos pretensos poderes espirituales da egreja.—(Jeremias J. Crowley, *Sacerdote Catholico Romano.*)

Cantanhede—Pelas 11 horas da manhã de domingo 11 de Agosto p. p. inaugurou-se em Cantanhede (Portugal), a sala para pregação do Evangelho.

O Sr. Carvalho principiou fazendo uma resenha de seu processo em Fevereiro e o compromisso que tomára com o povo de lhe annunciar o Evangelho, depois de algumas considerações. Depois falou o irmão Lemos de Porto Alegre, dirigindo um discurso que prendeu a attenção de todas as pessoas presentes. Falou ainda o ir-

mão Novaes que tomou por thema Isaías 55.1—6. A sala tinha assentos para setenta e duas pessoas, porém á entrada tinha uma varanda que estava cheia de gente em pé; na porta e dentro da sala tinha tambem muita gente em pé. Era immensa a curiosidade do povo, não se ouvia uma só palavra de falta de respeito. As pessoas accumulavam-se, atirando-se umas sobre outras para entrar. Era grande a anciade para ouvir. Principiou a segunda reunião ás 3 horas da tarde a qual teve a mesma concorrença que a anterior.

O Sr. Lemos foi o que mais uma vez, dirigiu a palavra com o mesmo resultado e a mesma anciade da parte do povo. A essa mesma hora foi celebrada a Santa Ceia do Senhor. Nessa occasião participaram da ceia oito pessoas e uma grande multidão de povo presenciava o acto com muito respeito. Foi uma occasião de grande alegria para os crentes.

Deus abençõe o Evangelho em Cantanhede.

Reverendo—Com relação ao que escreveu em nosso periodico o irmão Sr. João dos Santos sobre o uso da palavra—*reverendo*, refere nosso distinto confrade *El Estandarte Evangelico*, orgam official da Igreja Methodista Episcopal nas Repúlicas do Prata: Concordamos com o que o Sr. J. dos Santos diz no «O Christão», a respeito da substituição do titulo de Reverendo pelo de Pastor, e não teriamos duvida alguma em supprimi-lo.

Dever—O mesmo collega acima citado diz: «O concorrer para o sustento do pastorado é um dever para todo o membro da egreja e que para cumpril-o não precisa ser incitado por parte de pessoa alguma. O pastor, os economos (diaconos) e administradores não deveriam achar-se na necessidade de pedir a nenhum membro da egreja para contribuir.

E' essa uma cosa que cada um voluntariamente deveria fazer».

Legado—Mrs. Kalley, falecida há pouco em Escóssia, legou 1b. 500 á Sociedade *Auxilio ao Brasil* (*Help for Brasil*), 1b. 20 ao sr. João dos Santos e 1b. 20 aos pobres da Egreja Evangelica Fluminense, offertando á mesma Egreja um grande e bonito retrato de seu falecido esposo.